

caminho *lhes succederão*: e como delles fora conhecido no partir do pão.

36 E falando elles destas cousas, o mesmo Jesus se poz no meio delles, e lhes disse: paz seja convosco.

37 E espantados elles, e mui atemorizados, pensavão que vião algum espirito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem *taes* pensamentos em vossos corações?

39 Vede minhas mãos, e meus pés, que sou eu mesmo. Apalpai-me, e vede que o espirito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho.

40 É dizendo isto, lhes mostrou as mãos, e os pés.

41 É não o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma cousa que comer?

42 Então elles lhe apresentarão parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e o comeo diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas são as palavras que vos disse, estando ainda convosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que na Lei de Moyses,

e nos Prophetas, e nos Psalmos, de mim estão escritas.

45 Então lhes abriu o sentido, para que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha, que o Christo padecesse, e ao terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se pré-gasse arrependimento, e remissão de peccados em todas as gentes; começando de Jerusalem.

48 E destas cousas vósoutros sois testemunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pai envio sobre vósoutros: porém vósoutros ficai na cidade de Jerusalem, até que do alto sejais revestidos com potencia.

50 E levou-os fóra até Bethania; e levantando suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu, que abençoando-os elle, se apartou delles, e foi recebido arribo no ceo.

52 E adorando-o elles, tornarão com grande gozo a Jerusalem.

53 E estavam sempre no Templo louvando e bem-dizendo a Deus. Amen.

## O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

### S. JOAO.

#### CAPITULO I.

**N**O Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no principio junto de Deus.

3 Por esta forão feitas todas as cousas, e sem ella se não fez cousa nenhuma do que foi feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas não a comprehendêrão.

6 Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era João.

7 Este veio por testemunho, para que testificasse da luz, para que todos por elle cressem.

8 Não era elle a luz: senão para que da luz testificasse.

9 Esta era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foi feito o mundo; e o mundo o não conheceo.

11 Ao seu proprio veio, e os seus o não recebêrão.

12 Mas a todos quantos o receberão, lhes deo potestade de serem feitos filhos de Deos, *convém a saber*, aos que crém em seu nome.

13 Os quaes não são gerados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varão, senão de Deos.

14 E aquella Palavra encarnou, e habitou entre nós: (e vimos sua gloria, gloria como do unigenito do Pai) cheio de graça e de verdade.

15 João delle testificou, e clamou, dizendo: Este era aquelle, de quem eu dizia: o que vem após mim he antes de mim: porque era primeiro que eu.

16 E de sua plenidão recebemos todos tambem graça por graça.

17 Porque a Lei foi dada por Moyses: a graça e a verdade foi feita por Jesu-Christo.

18 A Deos nunca ninguem o vio; o unigenito Filho, que está no regaço do Pai, elle *no-lo* declarou.

19 E este he o testemunho de João, quando os Judeos mandarão alguns Sacerdotes e Levitas de Jerusalem, que lhe perguntassem: Tu quem es?

20 E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Christo.

21 E perguntarão-lhe, Que pois? Es tu Elias? e disse: não sou. Es tu o Propheta? e respondeo: não.

22 Disserão-lhe pois: Quem es? para que dêmos resposta aos que nos enviarão: Que dizes de ti mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto; endireitai o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isaias.

24 E os enviados erão dos Phariseos.

25 E perguntarão-lhe, e disserão-lhe: Porque pois baptizas, se tu não es o Christo, nem Elias, nem o Propheta?

26 João lhes respondeo, dizendo: Eu baptizo com agua; mas em meio de vósoutros está a quem vósoutros não conheceis.

27 Este he aquelle que vem após mim, o qual já foi antes de mim, do qual eu não sou digno de lhe desatar a correa da alparca.

28 Estas cousas acontecerão em Bethabara, da outra banda do Jordão, onde João estava baptizando.

29 O seguinte dia vio João a Jesus

vir a elle, e disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deos, que tira o peccado do mundo.

30 Este he aquelle, do qual eu disse: após mim vem hum varão, que já foi antes de mim: porque já era primeiro que eu.

31 E eu não o conhecia; mas porque fosse manifesto a Israél, por isso vim eu baptizando com agua.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi ao Espirito como pomba descer do ceo, e repousou sobre elle.

33 E eu não o conhecia, mas aquelle que me mandou a baptizar com agua, esse me disse: Sobre aquelle que vires descer ao Espirito, e repousar sobre elle, esse he o que baptiza com Espirito Santo.

34 E eu o vi, e testificado tenho, que este he o Filho de Deos.

35 O seguinte dia estava outra vez *ali* João, e dous de seus discipulos.

36 E vendo *por ali* andar a Jesus, disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deos.

37 E ouvirão os dous discipulos dizer *aquillo*, e seguirão a Jesus.

38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:

39 Que buscais? e elles lhe disserão: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

40 Disse-lhes elle: Vinde, e vede: viêrão, e virão onde morava, e ficarão com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.

41 Era André, o irmão de Simão Pedro, hum dos dous que ouvirão aquillo de João, e o havião seguido.

42 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achámos ao Messias, que traduzido, he o Christo.

43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simão o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.

44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Philippe, e disse-lhe: Segue-me.

45 E era Philippe de Bethsaida, a cidade de André e de Pedro.

46 Philippe achou a Nathanaél, e disse-lhe: havemos achado *aquelle* de quem Moyses escreveu na Lei, e os

Prophetas, a saber a Jesus, o filho de José, de Nazareth.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth haver cousa alguma boa? disse-lhe Philippe: Vem, e ve-o.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse delle: Vedes aqui verdadeiramente hum Israëlita, em quem não ha engano.

49 Disse-lhe Nathanaël: Donde me conheces tu a mim? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Philippe te chamára, estando tu debaixo da figueira, eu te vi.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi tu es o Filho de Deos, tu es o Rei de Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: Debaixo da figueira te vi, crês: cousas maiores que estas verás.

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis aberto o ceo, e aos Anjos de Deos subir e descer sobre o Filho do homem.

## CAPITULO II.

**E** AO terceiro dia se fizeram humas vodas em Cana de Galilea: e estava ali a mãe de Jesus.

2 E foi tambem convidado Jesus, e seus discipulos ás vodas.

3 E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Vinho não tem.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu contigo, mulher? ainda minha hora não he vinda.

5 Disse sua mãe aos servidores: Tudo quanto elle vos disser fazei.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos Judeos, em cada huma das quaes cabião dous outres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas de agua. E enchêrão-as até riba.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao Mestresala. E apresentárão-lha.

9 E como o Mestresala provou a agua, feita vinho (e não sabia donde era, porém os servi dores, que havião tirado a agua, o sabião) chamou o Mestresala ao esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem poem primeiro o bom vinho, e quando já tem bem bebido, então o some-nos: mas tu guardaste o bom vinho ate agora.

11 Este principio de sinaes fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e crêrão seus discipulos nelle.

12 Depois disto desceo a Capernaum, elle e sua mãe, e seus irmãos, e seus discipulos, e ficarão ali não muitos dias.

13 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

14 E achou no Templo aos que vendião bois, e ovelhas, e pombas, e aos cambiadores assentados.

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, como tambem as ovelhas, e os bois; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as mesas trastornou.

16 E aos que vendião as pombas, disse: Tirai daqui isto; e não façais casa de venda, a casa de meu Pai.

17 E lembrarão-se seus discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeo.

18 Responderão pois os Judeos, e disserão-lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribai este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disserão pois os Judeos: Em quarenta e seis annos foi este Templo edificado, e levanta-lohas tu em tres dias?

21 Porém elle falava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando dos mortos resuscitou, se lembrárão seus discipulos que isto lhes havia dito; e crêrão na Escritura, e na palavra, que Jesus lhes dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pela Pascoa, no dia da Festa, crêrão muitos em seu nome, vendo os sinaes que fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo delles se não confiava, porquanto a todos os conhecia.

25 E não necessitava de que algu- em de homem lhe testificasse, porque

bem sabia elle o que havia no homem.

## CAPITULO III.

**E** HAVIA hum homem dos Phariseos, cujo nome era Nicodemus, Principe dos Judeos.

2 Este veio a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que es Mestre vindo de Deos: porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes, se Deos não for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não tornar a nascer, não pode ver o Reino de Deos.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode o homem nascer, sendo já velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não nascer de agua e de Espirito, não pode entrar no Reino de Deos.

6 O que he nascido de carne, carne he; e o que he nascido de Espirito, Espirito he.

7 Não te maravilhes de que te disse: Necessario vos he tornar a nascer.

8 O vento sopra aonde quer, e ouves seu sonido; porém não sabes donde vem, nem para onde vai; assim he todo aquelle que he nascido do Espirito.

9 Respondeo Nicodemus, e disse-lhe: Como se pode fazer isto?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Es tu Mestre de Israel, e isto não sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, isso falamos; e o que visto temos, isso testificamos; e não aceitais nosso testemunho.

12 Se cousas terreaes vos disse, e não crêdes; como crereis, se vos disser as celestiaes?

13 E ninguem subio ao ceo, senão o que desceo do ceo; a saber o Filho do homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Para que todo aquelle que nelle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deos ao mundo, que deo a seu Filho unigenito; para que todo aquelle que nelle cre, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque não mandou Deos a seu Filho ao mundo, para que condemnasse ao mundo; mas para que o mundo por elle fosse salvo:

18 Quem nelle crer, não he condemnado; mas quem não cre, já está condemnado: porquanto não creio no nome do unigenito Filho de Deos.

19 E esta he a condemnação, que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a luz: porque suas obras erão más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e não vem a luz, para que suas obras não sejam redarguidas.

21 Mas quem obra verdade vem á luz, para que suas obras sejam manifestas, que são feitas em Deos.

22 Depois disto veio Jesus com seus discipulos á terra de Judea; e estava ali com elles, e baptizava.

23 E baptizava tambem João em Enon, junto a Salim, por quanto havia ali muitas aguas; e vinhão ali, e erão baptizados.

24 Porque ainda João não fôra lançado na prisão.

25 Houve pois questão movida dos discipulos de João com os Judeos, sobre a purificação.

26 E vierão a João, e disserão-lhe: Rabbi, aquelle que contigo estava d'além do Jordão, ao qual tu deste testemunho, vês aqui baptiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo João, e disse: Não pode o homem receber cousa alguma, se lhe não for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Christo; mas que sou enviado diante d'elle.

29 Aquelle que tem a esposa, he o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste, e o ouve, com alegria se goza pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo he cumprido.

30 A elle convém crescer, porém a mim diminuir.

31 Aquelle que vem deriba, he so-

bre todos; aquelle que da terra vem, da terra he, e da terra fala. Aquelle que vem do ceo he sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouviu, isto testifica; e ninguem aceita seu testemunho.

33 Aquelle que aceitou seu testemunho, esse sellou que Deos he verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deos enviou, as palavras de Deos fala; porque não *lhe* dá Deos o Espirito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e todas as cousas *lhe* deo em sua mão.

36 Aquelle que cré no Filho, tem vida eterna; mas aquelle que ao Filho he incrédulo, não verá a vida, mas a ira de Deos está sobre elle.

#### CAPITULO IV.

**C**OMO pois o Senhor entendeu, que os Phariseos ouvirão, que Jesus fazia e baptizava mais discipulos que João:

2 (Ainda que Jesus mesmo não baptizava, senão seus discipulos)

3 Deixou a Judea, e foi outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veio pois a huma cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deo a José seu filho.

6 E estava ali a fonte de Jacob. Jesus pois cansado do caminho, se assentou assim junto á fonte: Era isto quasi á hora sexta.

7 Veio huma mulher de Samaria a tirar agua: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus discipulos erão idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a mim de beber, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deos, e quem he o que te diz, dá-me de beber; tu *lhe* pedirias, e elle te daria agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que *a* tirar, e o poço he fundo: donde pois tens a agua viva?

12 Es tu maior que nosso pai Jacob, que nos deo o poço? e elle mesmo delle bebeo, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beba desta agua tornará a ter sede:

14 Porém aquelle que beber da agua que eu *lhe* der, nunca terá sede, mas a agua que eu *lhe* der se fará nelle fonte de agua, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta agua para que não *mais* tenha sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não he teu marido; isto com verdade disseste.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Propheta.

20 Nossos pais adorarão neste monte, e vósoutros dizeis que em Jerusalem he o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem adorareis ao Pai.

22 Vósoutros adoreis o que não sabeis; nósoutros adoramos o que sabemos: porque a salvação vem dos Judeos.

23 Porém a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores ao Pai adorarão em espirito e em verdade: porque tambem o Pai busca a taes que o adorem.

24 Deos he Espirito, e os que o adorão, importa que o adorem em espirito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem, (que se chama o Christo;) quando elle vier, todas as cousas nos denunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que contigo falo.

27 E nisto vierão seus discipulos; e maravilharão-se de que falasse com huma mulher: todavia ninguem *lhe* disse: Que perguntas? ou, Que *com* ella falas?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, e foi á cidade, e disse á gente *della* :

29 Vinde, vêde hum homem que me disse tudo quanto tenho feito ; não he este por ventura o Christo ?

30 Sahirão pois da cidade, e vierão a elle.

31 E entretanto lhe rogavão os discipulos, dizendo : Rabbi, come.

32 Porém elle lhes disse : Huma comida tenho que comer, que vósoutros não sabeis.

33 Dizião pois os discipulos huns aos outros : Por ventura trouxe-lhe alguém de comer ?

34 Disse-lhes Jesus : Minha comida he, que faça a vontade daquelle que me enviou, e cumpra sua obra.

35 Não dizeis vósoutros, que ainda ha quatro mezes até que venha a sega ? vêdes aqui vos digo : Levantai vossos olhos, e vêde as terras ; que ja estão brancas para a sega.

36 E o que sega, recebe galardão, e ajunta fruto para vida eterna ; para que ambos se gozem, assim o que semêa, como o que sega.

37 Porque nisto he o dito verdadeiro ; que hum he o que semêa, e outro o que sega.

38 Eu vos envie a segar o em que vósoutros não trabalhastes ; outros trabalharão, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muitos dos Samaritanos daquella cidade crêrão nelle pela palavra da mulher, que testificava, dizendo : Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogárão-lhe, que ficasse com elles ; e ficou ali dous dias.

41 E crêrão ainda muitos mais por sua palavra delle.

42 E dizião á mulher : Ja não cremos por teu dito ; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este he o Christo o Salvador do mundo.

43 E depois de dous dias partio dali, e foi a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que não tem o Propheta honra em sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o recebêrão, vistas todas as cousas

que fizêra em Jerusalem no dia da Festa, porque tambem elles forão ao dia da Festa.

46 Veio pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agua fizêra vinho. E estava ali hum Regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus : Se não virdes sinaes e milagres não haveis de crer.

49 O Regulo lhe disse : Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus : Vai, teu filho vive. E creio o homem na palavra que Jesus lhe disse, e se foi.

51 E descendo elle já, seus servos lhe sahirão ao encontro, e *lhe* denunciáráo, dizendo : Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor : e dissêrão-lhe : Hontem ás sete horas o deixou a febre.

53 Entendeo pois o Pai, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse : Teu filho vive. E creio elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veio a Galilea.

## CAPITULO V.

**D**EPOIS disto era *hum dia de Festa* dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, e tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e desseccados, aguardando o movimento da agua.

4 Porque hum Anjo descia a certo tempo ao tanque, e revolvia a agua ; e o primeiro que descia nelle, depois do movimento da agua, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que havia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja havia muito tempo que ali jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem nenhum, que quando a agua se revolva, me metta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de mim desce.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e ia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Dissérão pois os Judeos áquelle que fóra curado: Sabbado he, não te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntárão-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fóra curado, não sabia quem fosse: porque Jesus se havia retirado, porquanto naquelle lugar havia huma grande multidão.

14 Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Vês aqui ja estás são; não peques mais, porque te não succeda alguma cousa peor.

15 Foi aquelle homem, e denunciou aos Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguião os Judeos a Jesus, e procuravão matá-lo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes respondeo: Meu Pai até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravão os Judeos matá-lo, porque não só quebrantava o Sabbado, mas *tambem* dizia que Deos era seu proprio Pai, fazendo-se igual a Deos.

19 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer cousa alguma de per si mesmo, se o não vir fazer ao Pai: porque tudo quanto elle faz, o faz *tambem* semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pai aos mortos

resuscita, e vivifica; assim *tambem* o Filho aos que quer vivifica.

22 Porque *tambem* o Pai a ninguém julga, mas todo o juizo deo ao Filho.

23 Para que todos honrem ao Filho, como honrão ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra, e cre no que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condemnação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deo *tambem* ao Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deo-lhe poder, para fazer juizo, porquanto he o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto: porque a hora vem, em que todos os que estão em os sepulcros ouvirão sua voz.

29 E sahirão os que fizérão bem, á resurreição de vida; e os que fizérão mal, á resurreição de condemnação.

30 Não posso eu de per mim mesmo fazer alguma cousa. Como ouço, assim julgo: e meu juizo he justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testifico de mim mesmo, meu testemunho não he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de mim, e sei que o testemunho, que testifica de mim, he verdadeiro.

33 Vósoutros enviastes a João, e elle deo testemunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testemunho de homem: mas digo isto, para que vos salveis.

35 Elle era huma candeia ardente e resplandecente: e vósoutros vos quizestes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João. Porque as obras que o Pai me deo que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificação de mim que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, elle mesmo testificou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E não tendes sua palavra perma-

meceate em vósoutros: porque se que elle enviou, a esse vósoutros não crêdes.

39 Examinaí as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas tendes a vida eterna, e ellas são as que de mim testificão.

40 E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que não tendes o amor de Deos em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vósoutros me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vósoutros crer, tomando honra huns dos outros? e não buscais a honra que só de Deos he?

45 Não cuideis que eu vos haja de accusar para com o Pai: o que vos accusa he Moyses, em quem vósoutros esperais.

46 Porque se vósoutros crésseis em Moyses, *tambem* em mim me crerieis: porque elle escreveo de mim.

47 Porém se não credes em seus escritos, como crereis em minhas palavras?

## CAPITULO VI.

**D**EPOIS disto partio Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E o seguia huma grande multidão; porque via os sinaes que fazia nos enfermos.

3 E subio Jesus ao monte, e assentou-se ali com seus discipulos.

4 E já a Pascoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: Donde compraremos pães, para que estes comão?

6 (Mas isto dizia, attentando-o; porque bem sabia elle o que havia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão lhes não bastarão, para que cada hum delles tome hum pouco.

Port.

63

8 Disse-lhe hum de seus discipulos, a *saber*, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e havia muita herva naquelle lugar. Assentáráo-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartio-os aos discipulos, e os discipulos aos que estavam assentados; semelhantemente tambem dos peixes, quanto querião.

12 E como já estiverão fartos, disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobejárão, para que nada se perca.

13 Recolherão-os pois, e encherão doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejárão aos que comerão.

14 Vendo pois aquelles homens o signal que Jesus fizera, disserão: Este he verdadeiramente o Propheta que havia de vir ao mundo.

15 Sabendo pois Jesus que havião de vir, e arrebatá-lo, para o fazer Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

16 E como já se fez tarde, descêrão seus discipulos ao mar.

17 E entrando no barco, vierão da outra banda do mar a Capernaum, E era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E havendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, virão a Jesus *vir* andando sobre o mar, e chegando-se ao barco; e temêrão.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberão de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde ião.

22 O dia seguinte vendo a multidão, que estava da outra banda do mar, que não havia ali mais que hum barquinho, em que seus discipulos entráráo; e que Jesus não entrara com seus discipulos naquelle barquinho, mas *que* seus discipulos só se havião ido:

23 (Porém *que* outros barquinhos

vierão de Tiberias, perto do lugar, aonde comêrão o pão, havendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discipulos, entrarão elles tambem nos barcos, e vierão a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disserão-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinaes que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes.

27 Obrai não *pela* comida que perece, mas *pela* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deos Pai.

28 Disserão-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deos?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deos, que creais naquella que elle enviou.

30 Disserão-lhe pois: Que sinal pois fazes tu para que o vejamos, e creamos em ti? que obras?

31 Nossos pais comêrão o Manná no deserto, como está escrito: Pão do ceo lhes deo a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deo Moyses o pão do ceo; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do ceo.

33 Porque o pão de Deos he aquelle, que do ceo desce, e dá vida ao mundo.

34 Disserão-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre deste pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim, em maneira nenhuma terá fome; e quem crê em mim, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fóra.

38 Porque eu desci do ceo, não para fazer minha vontade, senão a vontade daquella que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pai, que me enviou, que de tudo quanto me

deo, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade daquella que me enviou, que todo aquelle que vê ao Filho, e nelle crê, tenha vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravão pois delle os Judeos, porque dissêra: Eu sou o pão que desce do ceo.

42 E dizião: Não he este Jesus, o filho de José, cujos pai e mãe nós outros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós outros.

44 Ninguem pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Está escrito nos Prophetas: Escrão todos ensinados de Deos. Assim que, todo aquelle que do Pai o ouviu, e aprendeu, esse vem a mim.

46 Não que algum visse ao Pai, senão aquelle que he de Deos; este tem visto ao Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comêrão Manná no deserto, e morrerão.

50 Este he o pão que desce do ceo, para que o homem delle coma, e não morra.

51 Eu sou o pão vivo, que desce do ceo; se algum comer deste pão, para sempre ha de viver. E o pão que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pela vida do mundo.

52 Contendião pois os Judeos entre si, dizendo: Como nos pode dar esta sua carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe

meu sangue, em mim permanece, e eu nelle.

57 Como o Pai vivente me enviou, e eu vivo pelo Pai; *assim* quem a mim me come, tambem por mim ha de viver.

58 Este he o pão, que desceo do ceo. Não como vossos pais, que comêrão o Manná, e morrerão; quem comer este pão, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muitos pois de seus discipulos, ouvindo isto, disserão: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus discipulos murmuravão disto, disse-lhes: Isto vos scandaliza?

62 *Que seria* pois, se visseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida são.

64 Mas alguns de vósoutros ha que não crem. Porque bem sabia Jesus já desde o principio, quem erão os que não crião, e quem era o que o havia de entregar.

65 E dizia: Porisso vos tenho dito, que ninguem pode vir a mim, se lhe não for dado de meu Pai.

66 Desde então se tornarão muitos de seus discipulos atras, e já não andavão com elle.

67 Assim que disse Jesus aos doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nósoutros crêmos, e conhecêmos que tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Não vos escolhi eu doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E isto dizia elle de Judas de Simão Iscariota; porque este o havia de entregar, o qual era hum dos doze.

## CAPITULO VII.

**E** DEPOIS disto andava Jesus em Galilea; que já não queria an-

dar em Judea, porquanto os Judeos procuravão matá-lo.

2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Passa-te daqui, e vai-te a Judea, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser no meado, faz alguma cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda não he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testifico que suas obras são más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu não subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.

9 E havendo-lhes dito isto, ficou em Galilea.

10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subio elle tambem á Festa, não manifestamente, mas como em occulto.

11 Buscavão-o pois os Judeos na Festa, e dizião: Aonde está elle?

12 E havia grande murmuração delle na multidão. Alguns dizião: Bom he; e outros dizião: Não, antes engana a gente.

13 Todavia ninguem falava delle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meio da Festa subio Jesus ao Templo, e ensinava.

15 E maravilhavão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não as havendo aprendido?

16 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senão daquelle que me enviou.

17 Se alguém quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deos, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deo Moyses a Lei, e nin-

quem de vósoutros faz a Lei? porque me procurais matar?

20 Respondeo a multidão, e disse: O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huma obra fiz, e todos vós maravilhalhais.

22 Por isso Moyses vos deo a circuncisão (não porque seja de Moyses, mas dos pais) e em Sabbado circuncidais ao homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão em Sabbado, para que a Lei de Moyses não seja quebrantada; indignai-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai juizo justo.

25 Dizião pois alguns dos de Jerusalem: Não he este ao que procurão matar?

26 E eis aqui fala livremente, e nada lhe dizem: por ventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos donde he: Porém quando vier o Christo, ninguem saberá donde he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis donde sou? e eu não vim de mim mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, ao qual vósoutros não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque delles sou, e elle me enviou.

30 Procuravão pois prendê-lo, mas ninguem lançou mão d'elle, porque ainda sua hora não era vinda.

31 E muitos da multidão crêrão nelle, e dizião: Quando o Christo vier, fará ainda mais sinaes, do que os que este tem feito?

32 Ouvirão os Phariseos que a multidão murmurava d'elle estas cousas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandarão servidores a prendê-lo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vosco, e então me irei áquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e não me achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir.

35 Disserrão pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que não o acharemos? Por ventura ir-se-ha aos espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse: Buscar-me-heis, e não me achareis: e aonde eu estou vósoutros não podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôz Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem séde, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim como diz a Escritura, rios de agua viva manarão de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito que havião de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito Santo não era vindo, por quanto ainda Jesus não era glorificado.)

40 Assim que muitos da multidão, ouvindo este dito, dizião: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros dizião: Este he o Christo; e outros dizião: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Não diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldeia de Bethlehem, donde era David?

43 Assim que havia dissensão na multidão por amor d'elle.

44 E alguns delles o querião prender, mas ninguem lançou mão d'elle.

44 Vierão pois os servidores aos Pontífices e Phariseos; e elles lhes disserão: Porque o não trouxestes?

46 Responderão os servidores: Nunca homem nenhum assim falou como este homem.

47 Responderão-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creio nelle algum dos Principes, ou dos Phariseos?

49 Senão esta multidão, que não sabe a Lei, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que vier a elle de noite, que era hum delles.

51 Porventura julga nossa Lei ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Responderão elles, e disserão-lhe:

**Es tu tambem de Galilea ? examina, e vê que nenhum Propheta se levantou de Galilea.**

53 E foi cada hum para sua casa.

### CAPITULO VIII.

**P**OREM Jesus se foi ao monte das Oliveiras.

2 E pela manhã cedo tornou ao Templo, e todo o povo veio a elle : e as-sentando-se, ensinava-os.

3 E trouxêrão-lhe os Escribas e Phariséos huma mulher tomado em adulterio :

4 E pondo-a no meio, disserão-lhe : Mestre, esta mulher foi tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na Lei nos mandou Moyses, que as taes sejam apedrejadas : Tu pois que dizes ?

6 E isto dizião elles, tentando-o, para que tivesses de que o accusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes : Aquelle que de vósoutros está sem peccado, *seja* o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porém ouvindo elles isto, e redarguidos da consciencia, sahirão hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos ; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe : Mulher, onde estão aquelles teus accusadores ? ninguem te condemnou ?

11 E disse ella : Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus : Nem eu tambem te condemnô : vai-te, e não peques mais.

12 Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo : Eu sou a luz do mundo ; quem me seguir não andarã em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disserão-lhe pois os Phariséos : Tu testificas de ti mesmo ; teu testemunho não he verdadeiro.

14 Respondeo Jesus, e disse-lhes : Ainda que eu testifico de mim mesmo,

meu testemunho he verdadeiro ; porque sei donde vim, e para onde vou : porém vósoutros não sabeis, donde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne, e não julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu juizo he verdadeiro ; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou.

17 E tambem em vossa Lei está escrito, que o testemunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo ; e tambem de mim testifica o Pai, que me enviou.

19 Disserão-lhe pois : Onde está teu Pai ? Respondeo Jesus : Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai : se vós a mim me conhecesseis, tambem conhecerieis a meu Pai.

20 Estas palavras falou Jesus junto á arca do thesouro, ensinando no Templo ; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora não era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez : Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso peccado : aonde eu vou vósoutros não podeis vir.

22 Dizião pois os Judeos : Porventura ha-se de matar a si mesmo, que diz : Aonde eu vou vósoutros não podeis vir ?

23 E dizia-lhes : Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba ; vósoutros sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Porisso vos disse, que morrereis em vossos peccados ; porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos peccados.

25 Disserão-lhe pois : Tu quem es ? Jesus lhes disse ; O que já desde o principio tambem vos digo.

26 Muitas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros : mas verdadeiro he aquelle que me enviou ; e eu o que delle tenho ouvido, isso falo ao mundo.

27 Mas não entenderão que lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes pois Jesus : Quando levantardes ao Filho do homem, então entendereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo : mas isto digo, como meu Pai me ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Falando elle estas cousas, muitos crerão nelle.

31 Dizia pois Jesus aos Judeos, que crião nelle: Se vósoutros permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discipulos.

32 E entenderéis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderão-lhe: Semente de Abraham somos, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu *logo*: Libertos sereis?

34 Respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que faz peccado, servo he do peccado.

35 E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assim que, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Bem sei que sois semente de Abraham; porém procurais matar-me, porque minha palavra em vós não cabe.

38 Eu, o que vi junto a meu Pai, isso falo; e vósoutros, o que também visteis junto a vosso pai, isso fazeis.

39 Responderão, e disserão-lhe: Nosso pai he Abraham. Disse-lhes Jesus: Se fosseis filhos de Abraham, fizéreis as obras de Abraham.

40 Porém agora procurais matar-me, homem que vos tenho falado a verdade que de Deos tenho ouvido: não fez isto Abraham.

41 Vósoutros fazeis as obras de vosso pai. Disserão-lhe pois: Nósoutros não somos nascidos de fornicção; hum Pai temos, a saber Deos.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deos fora vosso Pai, verdadeiramente me amariéis: porque eu sahi e venho de Deos; que não vim de mim mesmo, porém elle me enviou.

43 Porque não entendeis minha linguagem? porquanto não podeis ouvir minha palavra.

44 Vósoutros sois de pai Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai: elle foi homicida desde o principio, e não permaneceu na verdade, porque

nelle verdade não ha; quando fala mentira, do seu proprio fala: porque he mentiroso, e pai da *mentira*.

45 Porém a mim, porque vos digo a verdade, não me credes.

46 Quem de vósoutros me convence de peccado? e se digo a verdade, porque me não credes?

47 Quem he de Deos, ouve as palavras de Deos; portanto as não ouvis vósoutros, porquanto não sois de Deos.

48 Responderão pois os Judeos, e disserão-lhe: Não dizemos nos bem, que es Samaritano, e tens o demonio!

49 Respondeo Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pai; e vósoutros me deshonrais.

50 Eu *porém* não busco minha gloria; ha quem a busque, e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, nunca verá amorte.

52 Disserão-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o demonio. Morreo Abraham, e os Prophetas; e dizes tu: Se alguém guardar minha palavra, nunca gostará a morte?

53 Es tu maior que nosso pai Abraham, o qual morreo? e morrerão os prophetas: Quem te fazes a ti mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada he minha gloria; meu Pai he o que me glorifica: o qual dizeis que he vosso Deos.

55 E vósoutros não o conheceis, mas eu o conheço: e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vósoutros; mas conheço-o, e guardo sua palavra.

56 Abraham vosso pai saltou de prazer por ver meu dia; e o vio, e alegrou-se.

57 Disserão-lhe pois os Judeos: Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abraham?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraham fosse, eu sou.

59 Tomarão pois pedras para lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do Templo, atravessando por meio delles, e assim se foi.

## CAPITULO IX.

**E** INDO Jesus passando, vio a hum homem cego desde *seu* nascimento.

2 E perguntarão-lhe seus discipulos, dizendo: Rabbi, quem peccou? este, ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeo Jesus: Nem este peccou, nem seus pais; mas *assim he* para que as obras de Deos nelle se manifestem.

4 A mim me convém obrar as obras daquelle que me enviou, entretanto que he de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cuspiu em terra, e fez lodo do cuspo, e untou com aquelle lodo os olhos ao cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloë (que se interpreta Enviado). Foi pois, e lavouse; e tornou vendo.

8 Assim que os vizinhos, e os que d'antes o virão que era cego; dizião: Não he este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Outros dizião: Este he. E outros: Parece-se com elle. Elle dizia: Eu sou.

10 Dizião-lhe pois: Como se te abrirão os olhos?

11 Respondeo elle, e disse: Aquelle homem chamado Jesus, fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloë, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disserão-lhe pois: Onde está elle? disse elle: Não o sei.

13 Levárão-o pois aos Phariseos, a saber o d'antes cego.

14 E era Sabbado, quando Jesus fez o lodo, e lhe abriu os olhos.

15 Tornarão pois tambem os Phariseos a perguntar-lhe como vira, e elle lhes disse; Pöz-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assim que alguns dos Phariseos dizião: Este homem não he de Deos: pois não guarda o Sabbado. Outros dizião: Como pode hum homem peccador fazer taes sinaes? E havia dissensão entre elles.

17 Tornão pois a dizer ao cego: Tu que dizes delle, pois os olhos te abriu? e elle disse: que he propheta.

18 Assim que os Judeos não crião delle que houvesse sido cego, e *agora* visse; até que chamarão aos pais do que *agora* via.

19 E perguntarão-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que nasceo cego? como pois agora vê?

20 Respondêrão-lhes seus pais, e disserão: Sabemos que este he nosso filho, e que nasceo cego:

21 Mas como agora veja, não o sabemos; ou, quem lhe haja aberto os olhos, não o sabemos; idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo, elle falará por si mesmo.

22 Isto disserão seus pais, porque temião aos Judeos. Porquanto já os Judeos á huma tinham concluido, que se algum confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserão seus pais: Idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo.

24 Chamarão pois segunda vez ao homem que fóra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos; nós sabemos que este homem he peccador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he peccador, não o sei; huma cousa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornárão-lhe a dizer: Que te fez? como te abriu os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o não ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis-vos tambem fazer-vos seus discipulos?

28 Assim que o injuriarão e disserão: Tu sejas seu discipulo: que nós outros somos discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nós outros que Deos falou a Moyses; mas este dõnde he, não sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa he esta! que vós outros não sabeis donde seja este; e a mim me abriu os olhos.

31 E bem sabemos que Deos não ouve aos peccadores; mas se algum he temente a Deos, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde *todas os seculos se não* ouvio, que *alguem abrisse os olhos a hum que nasceo cego.*

33 Se este não fóra vindo de Deos, nada pudéra fazer.

34 Responderão elles, e disserão-lhe: Em peccados es todo nascido, e nos ensinás a nós? e o lançarão fóra.

35 Ouvio Jesus que o havião lançado fóra, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deos?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, para que nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que fala contigo, esse he.

38 E elle disse: Creio, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juizo, para que os que não vêm, vejam; e os que vêm, ceguem.

40 E ouvirão isto *alguns dos Pharisceos*, que estavam com elle; e disserão-lhe: Somos nósoutros também cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fóreis cegos, não tivéreis peccado; mas agora dizeis: Vêmos; portanto vosso peccado permanece.

## CAPITULO X.

**E**M verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladrão, e salteador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fóra.

4 E quando tira fóra suas ovelhas, vai diante dellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, antes delie fogirão; porquanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola lhes disse Jesus: porém elles não entenderão que era o que lhes falava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vierão antes de mim, são ladroens e salteadores: mas as ovelhas não os ouvirão.

9 Eu sou a porta; se *alguem entrar* por mim, salvar-se-ha: e entrará, e sahirá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim para que tenham vida, e tenham abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor pelas ovelhas põem sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as ovelhas, vê vir ao lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebatá, e dissipá as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas não tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece a mim, assim conheço eu também ao Pai: e ponho minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huma grei, e hum pastor.

17 Porisso me ama o Pai, porquanto ponho minha vida para torná-la a tomar.

18 Ninguem ma tira a mim, mas eu de mim mesmo a ponho: poder tenho para a pôr, e poder tenho para a tornar a tomar. Este mandamento recebí de meu Pai.

19 Tornou pois a haver dissensão entre os Judeos, por causa destas palavras.

20 E muitos delles diziao: O demonio tem, e está fóra de si; para que o ouvis?

21 Diziao entros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 E era a Festa da renovação do Templo em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salamáo.

24 Rodearão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando em suspense terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificão de mim.

26 Mas vós outros não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguem as arrebatará de minha mão.

29 Meu Pai que mas deo, maior he que todos; e ninguem as pode arrebatá da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos hum.

31 Tornarão pois os Judeos a tomar pedras, para o apedrejarem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muitas excellentes obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais?

33 Respondérão-lhe os Judeos dizendo: Por boa obra te não apedrejamos, senão pela blasfemia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deos.

34 Respondeo-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Lei: Eu disse, Deoses sois?

35 Pois se a Lei chamou Deoses áquelles, a quem a palavra de Deos foi endereçada, e a Escritura não pode ser quebrantada:

36 A mim, a quem o Pai sanctificou, e ao mundo enviou, dizeis vós outros: Blasfemas; porque disse: Filho de Deos sou?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me creais.

38 Porém se as faço, e a mim me não credes, crede ás obras; para que conheçais, e creais, que o Pai está em mim, e eu nelle.

39 Procuravão pois outra vez prendê-lo; e elle sahio de suas mãos.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordão, ao lugar aonde João primeiro baptizava; e ficou ali.

41 E muitos vinhão a elle, e dizião: Em verdade que nenhum sinal fez João; mas tudo quanto João disse deste, era verdade.

42 E muitos ali erérão nelle.

## CAPITULO XI.

ESTAVA enfermo hum certo homem, chamado Lazaro, de Bethania da áldea de Maria, e de Martha sua irmã.

2 (E era Maria a que ungio ao Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmão Lazaro era o que estava enfermo.)

3 Enviarão pois suas irmãs a elle, dizendo: Senhor, vês aqui aquelle que amas, está enfermo.

4 E ouvindo-o Jesus, disse: Esta enfermidade não he para morte, mas para gloria de Deos; para que o Filho de Deos por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou então ainda dous dias no lugar onde estava.

7 Depois disto tornou a dizer aos discipulos: Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os discipulos: Rabbi, ainda agora te procuravão os Judeos apedrejar; e tornas para lá?

9 Respondeo Jesus: Não ha doze horas no dia? Se alguem anda de dia, não tropeça, porquanto vê a luz deste mundo.

10 Mas se alguem anda de noite, tropeça; porquanto nelle não ha luz.

11 Isto falou; e disse-lhes depois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a desperta-lo do somno.

12 Disserão pois seus discipulos: Senhor, se dorme, será salvo.

13 Mas isto dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavão, que falava do repouso do dormir.

14 Então pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.

15 E folgo, por amor de vós outros, que eu lá não estivesse, para que creais: porém vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, aos condiscipulos: Vamos nós outros tambem, para que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que ja havia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios perto de Jerusalem.)

19 E muitos dos Judeos tinham vindo a Martha, e a Maria, a consolá-las ácerca de seu irmão.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe ao encontro; mas Maria ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrerá meu irmão.

22 Porém também sei agora, que tudo quanto pedires a Deos, Deos t'ó dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar, na resurreição, em o ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus; Eu sou a resurreição, e a vida; quem crê em mim, ha de viver, ainda que esteja morto.

26 E todo aquelle que vive, e crê em mim, nunca ha de morrer. Crês isto?

27 Disse-lhe ella: Sim Senhor; Já-crí que tu es o Christo, o Filho de Deos, que havia de vir ao mundo.

28 É dito isto, se foi, e chamou em segredo a Maria sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre, e te chama.

29 Ouvindo ella isto, logo se levantou, e foi ter com elle.

30 (Que ainda Jesus não era chegado á aldêa; mas estava no lugar aonde Martha lhe sahira ao encontro.)

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavam em casa e a consolavão, que Maria apresuradamente se levantára, e sahira, seguirão-a, dizendo: á sepultura vai, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrerá meu irmão.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e aos Judeos, que com ella também vinhão chorando; moveo-se muito em espirito, e turbou-se em si mesmo.

34 E disse: Onde o puzestes? disserão-lhe: Senhor, vem e vê-o.

35 E chorou Jesus.

36 Disserão pois os Judeos: Vêde como o amava!

37 E alguns delles disserão: não podia este, que abriu os olhos ao cego, fazer que também este não morresse.

38 Movendo-se pois Jesus outra vez muito em si mesmo, veio á sepultura: e era esta huma caverna, e estava huma pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Martha, a irmã do defunto, lhe disse: Senhor, já féde, que já he de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Não te tenho dito, que se crêres, verás a gloria de Deos?

41 Tirarão pois a pedra donde o defunto jazia. E levantou Jesus os olhos para riba, e disse: Pai, graças te dou, que já me tens ouvido.

42 Porém bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da multidão, que está ao redor, o disse; para que creão que tu me enviaste.

43 E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sahe fóra.

44 E sahio o defunto liadas as mãos e os pés com faixas, e seu rosto envolto em hum sudario. Disse-lhes Jesus: Desliai-o e deixai-o ir.

45 Pelo que, muitos dos Judeos, que a Maria tinham vindo, e havião visto o que Jesus fizera, crêrão nelle.

46 Mas alguns delles forão aos Phariséos, e disserão-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontifices pois, e os Phariséos, ajuntarão o Concilio, e dizião: Que faremos? que este homem faz muitos sinais.

48 Se assim o deixamos, todos creirão nelle, e virão os Romanos, e tomar-nos-hão assim o lugar como a nação.

49 E Caiphás, hum delles, que era Summo Pontifice daquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convém, que hum homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça.

51 E isto não disse elle de si mesmo; senão, que como era o Summo Pontifice daquelle anno, prophetizou, que Jesus pelo povo havia de morrer.

52 E não sómente por aquelle povo, mas também para que ajuntasse em hum aos filhos de Deos, que espargidos andavão.

53 Assim que desde aquelle dia consultavão juntos de o matarem.

54 De maneira que já Jesus não andava mais manifestamente entre os Judeos, mas se foi dali á terra, junto ao deserto, a huma cidade chamada Ephraim; e ali andava com seus discipulos.

55 E estava perto a Pascoa dos Judeos, e muitos daquella terra subirão a Jerusalem antes da Pascoa, para se purificarem.

56 Buscavão pois a Jesus; e dizião huns aos outros estando no Templo: Que vos parece? que não virá á Festa?

57 E os Pontifices e os Phariseos tinham dado mandamento, que se alguem soubesse onde estava, o notificasse, para que o podessem prender.

## CAPITULO XII.

**V**EIO pois Jesus seis dias antes da Pascoa a Bethania, aonde estava Lazaro, o que falecera, a quem resuscitara dos mortos.

2 Fizerão-lhe pois ali huma cea, e Martha servia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle á mesa estavam assentados.

3 Tomando pois Maria hum arratel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés a Jesus, e alimpou-lhe os pés com seus cabellos; e encheo-se a casa do cheiro do unguento.

4 Então disse Judas de Simão Iscariota, hum de seus discipulos, o que o havia de trahir:

5 Porque se não vendeo este unguento por trezentos dinheiros, e se deo aos pobres?

6 E isto disse elle, não pelo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nella.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu enterro guardou isto.

8 Porque aos pobres sempre convosco os tendes, porém a mim sempre me não tendes.

9 Entendeo pois muita gente dos Judeos, que elle estava ali: e viêrão, não somente por amor de Jesus, mas também por ver a Lazaro, a quem resuscitara dos mortos.

10 E consultarão os Principes dos Sacerdotes, de também matarem a Lazaro.

11 Porque muitos dos Judeos ião por amor delle, e crião em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo huma grande multidão, que viêra ao dia da Festa, que Jesus vinha a Jerusalem,

13 Tomarão ramos de palmas, e lhe sahirão ao encontro, e clamavão: Hosanna: Bemdito aquelle que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito.

15 Não temas ó filha de Sião; eis aqui teu Rei vem assentado sobre o poldro de huma asna.

16 Porém isto não entenderão seus discipulos ao principio: mas sendo Jesus já glorificado, então se lembrarão que isto delle estava escrito, e que isto lhe fizeram.

17 A multidão pois, que estava com elle, testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitara dos mortos.

18 Pelo que também a multidão lhe sahio ao encontro, por quanto ouvira que fizera este sinal.

19 Disserão pois os Phariseos entre si; vedes que nada aproveitais? eis que o mundo se vai após elle.

20 E havia alguns Gregos, dos que havião subido a adorarem no dia da Festa.

21 Estes pois vierão a Philippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogão-lhe, dizendo: Senhor, queremos ver a Jesus.

22 Veio Philippe, e disse-o a André; e André então e Philippe o disserão a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda he a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, que cahe na terra, não morrer, elle fica só; porém se morrer, muito fruto dá.

25 Quem ama sua vida, perdê-la ha; e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguem me serve, siga-me; e

onde eu estiver, ali estará também meu servidor. E se alguém me servir, o Pai o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma ; o que direi ? Pai, salva-me desta hora : mas por isso vim a esta hora.

28 Pai glorifica teu Nome. Vejo pois huma voz do ceo, que dizia : e já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A multidão pois que ali estava, e a ouviu, dizia : que havia sido trovão. Outros dizião : algum Anjo lhe tem falado.

30 Respondeo Jesus e disse : não veio esta voz por amor de mim, senão por amor de vósoutros.

31 Agora he o juizo deste mundo : agora será lançado fóra o Principe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a mim.

33 (E isto dizia, significando de que morte havia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a multidão : da Lei temos ouvido, que o Christo permanece para sempre ; e como dizes tu, que convém, que o Filho do homem seja levantado ? quem he este Filho do homem ?

35 Disse-lhes pois Jesus : ainda por hum pouco de tempo a luz está comvosco ; andai em quanto tendes luz, paraque as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas, não sabe aonde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas cousas falou Jesus, e indo-se, escondeo-se delles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos sinaes, nem porisso crião nelle.

38 Para que se cumprisse a palavra do Propheta Isaias, que disse ; Senhor, quem creio nossa prégação ? e a quem foi revelado o braço do Senhor ?

39 Por isso não podião crer, porquanto outra vez Isaias disse :

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceo ; para que dos olhos não veião, e de coração não entendão, e se convertão, e eu os cure.

41 Isto disse Isaias, quando vio sua gloria, e falou delle.

42 Comtudo ainda até dos Principes também crêrão muitos nelle : mas não o confessavão por amor dos Phariseos ; por não serem lançados da Synagoga.

43 Porque amavão mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deos.

44 E clamou Jesus, e disse : Quem crê em mim, não crê em mim, senão naquelle que me enviou :

45 E quem a mim me vê, vê áquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquelle que crê em mim, não permaneça em trevas.

47 E se alguém ouvir minhas palavras, e as não crer, não o julgo eu. Porque não vim a julgar ao mundo, mas salvar ao mundo.

48 Quem a mim me engeitar, e minhas palavras não receber, já tem quem o julgue ; a palavra que tenho falado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo : porém o Pai que me enviou, elle me deo mandamento do que hei de dizer, e do que hei de falar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna. Assim que o que eu fallo, assim o fallo, como o Pai me tem dito.

### CAPITULO XIII.

**E** ANTES da Festa da Pascoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda, para que deste mundo passasse ao Pai, havendo amado aos seus, que estavão no mundo, até o fim os amou.

2 E acabada a cea (havendo já o Diabo mettido no coração de Judas de Simão Iscariota, que o trahisse.)

3 Sabendo Jesus que já o Pai todas as cousas lhe tinha dado em as mãos, e que de Deos havia sahido, e a Deos se ia.

4 Levantou-se da cea, e tirou os vestidos, e tomando huma toalha, cingio-se.

5 Depois deitou agua em huma bacia, e começou a lavar os pés aos discipulos, e a limpar-lhos com a toalha, com que estava cingido.

6 Veio pois a Simão Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a mim me lavas os pés?

7 Respondeo Jesus, e disse-lhe: o que o faço não o sabes tu agora; mas depois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: nunca me lavarás os pés. Respondeo-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só meus pés, mas ainda as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: aquelle que está lavado não necessita senão de lavar os pés, mas todo está limpo. E vós outros limpos estais porém não todos.

11 Porque bem sabia elle quem o havia de trahir: porisso disse; todos não estais limpos.

12 Assim que havendo-lhes lavado os pés, e tomado seus vestidos, tornou-se assentar á mesa, e disse-lhes: entendeis o que vos tenho feito?

13 Vós outros me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou:

14 Pois se eu, o Senhor, e o Mestre, vos tenho lavado os pés, também vós outros vos deveis lavar os pés huns aos outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vós outros também.

16 Em verdade, em verdade vos digo, que não he o servo maior que seu Senhor; nem o embaixador maior que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados, se as fizerdes.

18 Não digo de todos vós outros; bem sei eu aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, que diz: o que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar.

19 Desde agora, antes que se faça, vo-lo digo, para que, quando se fizer, creais que eu o sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; que se alguém receber ao que eu enviar, a mim me recebe: e quem a mim me receber, recebe áquelle que me enviou.

21 Havendo Jesus dito isto, turbou-se em espirito, e testificou, e disse: em verdade, em verdade vos digo, que hum de vós outros me ha de trahir.

22 Pelo que os discipulos se olhávao huns para os outros, duvidando de quem isto dizia.

23 E hum de seus discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado á mesa recostado no regaço de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse, quem era aquelle de quem isto dizia?

25 E derribando-se elle ao peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem he?

26 Respondeo Jesus: aquelle he a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deo a Judas de Simão Iscariota.

27 E após o bocado, entrou nelle Satanás. Disse-lhe pois Jesus: o que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que á mesa estavam assentados, entendeu a que proposito lho disséra.

29 Porque alguns cuidávao, que por quanto Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para o dia da Festa nos he necessario: ou, que alguma cousa dêsse aos pobres.

30 Havendo elle pois tomado o bocado, logo sahio. E era já noite.

31 Sahido elle pois, disse Jesus: agora he o Filho do homem glorificado, e Deos he glorificado nelle.

32 Se Deos nelle he glorificado, também Deos o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco estou convosco. Buscar-me-heis; e, como aos Judeos disse; aonde eu vou, vós outros não podeis vir: assim vo-lo digo eu agora também.

34 Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns aos outros: como eu vos amei a vós, que também vós huns aos outros vos ameis.

35 Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos, se vós tiverdes amor huns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, aonde vas? Respondeo-lhe Jesus: aonde eu vou me não podes tu seguir agora; porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: porque agora te não posso seguir? por ti porei minha vida.

38 Respondeo-lhe Jesus: por mim porás tua vida? em verdade, em ver-

dade te digo, que o gallo não cantará, até que tres vezes me não negues.

#### CAPITULO XIV.

**N**AO se turbe vosso coração: credes em Deos, crede tambem em mim.

2 Em casa de meu Pai muitas moradas ha; quando não, eu vo-lo diria; vou a vos aparelhar lugar.

3 E quando eu fór, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vósoutros tambem estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomas: Senhor, não sabemos aonde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem ao Pai, senão por mim.

7 Se vós a mim me conhecereis, tambem conhecereis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Philippe: Senhor, mostranos ao Pai, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: tanto tempo ha que estou convosco, e ainda me não tens conhecido Philippe? Quem a mim me tem visto, ja tem visto ao Pai; e como dizes tu; mostranos ao Pai?

10 Não cres tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? as palavras que eu vos falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, elle *he* o que faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e que o Pai está em mim: e quando não, crede-me pelas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim, as obras que eu faço tambem elle as fara: e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: para que o Pai seja glorificado em o Filho.

14 Se alguma cousa pedirdes em meu nome, fala-hei.

15 Se me amais, guardai meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e elle vos dará outro Consolador, para que para sempre fique convosco:

17 Ao Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vos outros o conheceis, porque habita convosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Orfãos vos não deixarei, outra vez a vós virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o mundo me não verá: mas vósoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecereis que *estou* em meu Pai, e vósoutros em mim, e eu em vósoutros.

21 Quem tem meus mandamentos, e os guarda, esse he o que me ama: e quem a mim me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e a elle me manifestarei.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariota: Senhor, que ha, porque a nósoutros te has de manifestar, e não ao mundo?

23 Respondeo Jesus, e disse-lhe: se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ouvís não he minha, senão do Pai que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho dito, estando *ainda* convosco.

26 Mas aquelle Consolador, o Espirito Santo, ao qual o Pai ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou: não como o mundo a dá, vo-la dou. Não se turbe vosso coração, nem se atemorize.

28 Ja ouvistes que vos tenho dito: vou, e venho a vósoutros. Se me amásseis, verdadeiramente vos gozariéis, porquanto tenho dito, ao Pai vou: pois meu Pai maior he que eu.

29 E já agora vo-lo disse antes que se faça, para que quando se fizer, o creais.

30 Já convosco não falarei muito; pois já o Principe deste mundo vem, e nada em mim tem.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai; e assim faço como o Pai me mandou: levantai-vos, vamos daqui.

## CAPITULO XV.

**E**U sou verdadeira vide, e meu Pai he o lavrador.

2 Todo sarmento que em mim não dá fruto, o tira; e todo o que dá fruto, o alimpa, para que dê mais fruto.

3 Já vósoutros estais limpos pela palavra, que vos tenho falado.

4 Estai em mim, e eu em vósoutros: como o sarmento de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na vide, assim tão pouco vósoutros, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a vide, vósoutros os sarmentos: quem está em mim, e eu nelle, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, se lança fóra, como o sarmento, e seca-se: e os colhem, e os lanção no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quizerdes pedireis, ser-vos-ha feito.

8 Nisto he glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim sereis meus discipulos.

9 Como o Pai me amou, também eu vos amei a vósoutros; estai neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor; como eu guardado tenho os mandamentos de meu Pai, e estou em seu amor.

11 Estas cousas vos tenho dito, para que meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja cumprido.

12 Este he meu mandamento, que vos ameis huns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguem tem maior amor que este, que alguém por amor de seus amigos ponha sua vida.

14 Meus amigos sois vósoutros, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu

Senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vos tenho feito notorio.

16 Não me elegestes vósoutros a mim, porém eu vos elegi a vósoutros, e vos tenho posto, para que vades, e deis fruto; e vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, elle vo-lo dé.

17 Isto vos mando, para que vos ameis huns aos outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabe, que antes que a vósoutros, me aborreceo, a mim.

19 Se vos foreis do mundo, o mundo amaria ao seu: mas porquanto não sois do mundo, antes eu vos elegi do mundo, porisso vos aborrece o mundo.

20 Lembrai-vos da palavra, que vos tenho dito: não he o servo maior que seu Senhor. Se a mim me perseguirão, também a vós vos perseguirão; se guardarão minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por amor de meu nome: porquanto não conhecem aquelle que me enviou.

22 Se eu não viéra, nem lhes houvéra falado, não terião peccado; mas já agora escusa não tem de seu peccado.

23 Quem a mim me aborrece, também aborrece a meu Pai.

24 Se eu entre elles não fizera obras, quaes nenhum outro tem feito, não terião peccado; mas agora já as tem visto, e aborrecerão a mim, e a meu Pai.

25 Porém isto he, para que se cumpra a palavra, que em sua Lei está escrita: Sem causa me aborrecerão.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pai vos hei de enviar, a saber aquelle Espirito de verdade, que sahe do Pai, elle de mim testificará.

27 E também vósoutros testificareis, pois estivestes comigo desde o principio.

## CAPITULO XVI.

**E**STAS cousas vos tenho dito, para que vos não escandalizeis.

2 Lançar-vos-hão fóra das Synago-

gas: ainda a hora vem, quando qual-quer que vos matar, cuidará fazer serviço a Deos.

3 E estas cousas vos farão, porquanto nem ao Pai, nem a mim me conhecêrão.

4 Porém isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, disseis vos lembreis, que já vo-lo tenho dito: mas isto eu vos não disse desde o principio, porquanto estava com vós.

5 E agora vou áquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: aonde vas?

6 Antes, porque vos tenho dito estas cousas, tristeza encheo vosso coração.

7 Porém vos digo a verdade, que vos convém que eu vá: porque se eu não for, o Consolador não virá a vósoutros; porém se eu for, vo-lo hei de enviar.

8 E vindo elle, ao mundo ha de vencer de peccado, e de justiça, e de juizo.

9 De peccado, porquanto não crêm em mim:

10 E de justiça, porquanto vou a meu Pai, e mais me não haveis de ver:

11 E de juizo, porquanto já o Principe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas cousas que vos dizer, mas agora *ainda* as não podeis supportar.

13 Porém quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não ha de falar; mas falará tudo o que ouvir: E as cousas que hão de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

15 Tudo quanto tem o Pai, meu he: por isso disse, que ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

16 Hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vêr-me heis: porquanto vou ao Pai.

17 Disserão pois *alguns* de seus discipulos huns aos outros: que he isto que nos diz? hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vêr-me-heis; e porquanto vou ao Pai?

18 Assim que dizião: que he isto que diz? hum pouco? não sabemos o que diz.

19 Conheceo pois Jesus, que lhe querião perguntar, e disse-lhes: perguntais entre vósoutros ácerca disto que disse: hum pouco, e não me vereis, e outra vez: hum pouco, e vêr-me heis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vósoutros chorareis e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vósoutros estareis tristes: mas vossa tristeza se tornará em gozo.

21 A mulher quando pare tem tristeza, porquanto sua hora he vinda: mas havendo parido a criança, já daancia se não lembra, pelo gozo de que hum homem haja nascido no mundo.

22 Assim que também vósoutros agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e gozar-se-ha vosso coração, e ninguem de vósoutros tirará vosso gozo.

23 E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, vo-lo ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que se cumpra vosso gozo.

25 Estas cousas vos falei por parabolas: porém a hora vem, quando por parabolas vos não falarei mais, mas vos denunciarei abertamente ácerca do Pai.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu ao Pai rogarei por vósoutros:

27 Pois o mesmo Pai vos ama, por quanto vósoutros me amastes, e crestes que de Deos sahi.

28 Sahi do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou ao Pai.

29 Disserão-lhe seus discipulos: eis aqui agora falas abertamente, e nenhuma parabola dizes.

30 Agora sabemos que sabes todas as cousas; e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deos.

31 Respondeo-lhes Jesus, agora credes?

32 Vedes aqui a hora vem, e já he

vinda, quando cada hum sereis esparcidos por seu *cabo*, e me deixareis só. E *contudo* não estou só, pois o Pai está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, para que paz tenhais em mim: em o mundo tereis afflicção; porém tende bom animo, já eu venci ao mundo.

## CAPITULO XVII.

**E**STAS cousas falou Jesus, e levantou seus olhos ao ceo, e disse: Pai, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, para que tambem teu Filho te glorifique a ti.

2 Como lhe déste poder sobre toda carne, para que a tudo quanto lhe déste, lhes dê a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te conheço a ti só Deos verdadeiro, e a Jesu-Christo, a quem tens enviado.

4 Já eu na terra te glorifiquei; consummado tenho a obra que me déste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, ácerca de ti mesmo, com aquella gloria que ácerca de ti tinha, antes que o mundo fosse.

6 Já teu nome manifestei aos homens, que do mundo me déste. Teus erão, e tu mos déste, e guardarão tua palavra.

7 Agora já tem conhecido, que tudo quanto me déste he de ti.

8 Porque as palavras que me déste, lhes tenho dado a elles, e já elles as receberão, e verdadeiramente tem conhecido, que de ti tenho sahido, e crêrão que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; não rogo pelo mundo, senão por aquelles que me déste, porque teus são.

10 E todas minhas cousas são tuas; e tuas cousas são minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo não estou: porém estes *ainda* no mundo estão, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, a *saber* aquelles que me tens dado, para que hum sejam, como *tambem* nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me déste guardado

Port.

64

os tenho; e nenhum delles se perdeo, senão o filho de perdição, para que a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ti, e falo isto no mundo, para que em si mesmos minha alegria tenham cumprida.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os aborreceo, porquanto do mundo não são, como eu do mundo não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, senão que os guardes do maligno.

16 Não são do mundo, como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os em tua verdade: tua palavra he a verdade.

18 Como tu me enviaste ao mundo, *assim* eu os enviei ao mundo.

19 E por elles a mim mesmo me santifico, para que tambem elles santificados sejam em verdade.

20 E não somente rogo por estes, senão tambem por aquelles que em mim, por sua palavra, hão de crer.

21 Para que todos hum sejam: como tu, ó Pai, em mim, e eu em ti, que tambem elles em nós hum sejam: para que o mundo crea que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a mim me déste, para que hum sejam, como nós *tambem* hum somos.

23 Eu nelles, e tu em mim, para que perfeitos sejam em hum: e para que o mundo conheça, que tu me enviaste a mim, e a elles os tens amado, como a mim me amaste.

24 Pai, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu estou, elles tambem estejam comigo; para que vejam minha gloria, que me tens dado, pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo te não tem conhecido; mas eu te tenho conhecido, e estes tem conhecido, que tu a mim me enviaste.

26 E eu lhes fiz notório teu nome, e notório *lh'o* farei; para que o amor com que me amaste, nelles esteja, e eu nelles.

## CAPITULO XVIII.

**H**AVENDO Jesus dito estas cousas, sahio com seus discipulos para

alem do ribeiro de Cedron, aonde estava huma horta, em que entrou elle e seus discipulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; porquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadrão de soldados, e alguns dos ministros dos Pontifices e dos Phariseos, veio ali com lanternas, e fochas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle havião de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Responderão-lhe: a Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, tambem com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornarão para tras, e cairão em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscais? e elles disserão: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a mim me buscais, a estes deixai ir.

9 Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me dêste, a nenhum delles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou della, e ferio ao servo do Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mette tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pai me tem dade?

12 O esquadrão pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomárão a Jesus, e o amarrarão.

13 E o levárão primeiramente a Annás, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontifice daquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára aos Judeos, que convinha que hum homem morresse pelo povo.

15 E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro discipulo. E era este discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fóra á porta. Saniu pois o outro discipulo, que era conhecido do Pontifice, e falou á porteira, e metteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a

Pedro: não es tu tambem dos discipulos deste homem? disse elle: não sou.

18 E estavão ali os servos, e os ministros, que havião feito brazas, por quanto fazia frio, e aquestavão-se. Estava tambem com elles Pedro, e aqueitava-se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus ácerca de seus discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre ensinei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntão, e nada falei em occulto.

21 Que me perguntas a mim? Pergunta aos que o ouvirão, que he o que lhes tenha falado? vês aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministros, que ali estava, deo a Jesus huma bofetada, dizendo: assim respondes ao Summo Pontifice?

23 Respondeo-lhe Jesus; Se falei mal, dá testemunha do mal; e se bem, porque me feres?

24 (Assim pois amarrado o mandára Annás ao Summo Pontifice Caiphás.)

25 E estava Simão Pedro ali, e aqueitava-se: disserão-lhe pois: não es tu tambem de seus discipulos? negou elle, e disse: não sou.

26 Disse hum dos servos do Pontifice, parente daquelle a quem Pedro cortára a orelha: não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o gallo.

28 Levárão pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manhã: e não entrárão na Audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Pascoa.

29 Então sahio fora a elles Pilatos, e disse: que accusação trazeis contra este homem?

30 Responderão, e disserão-lhe: Se este não fóra malfeitor, não to entregariamos.

31 Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vósoutros, e o julgai segundo vossa lei. Disserão-lhe pois os Judeos: a nós não nos he licito matar a alguém.

32 Para que se cumprisse a palavra

de Jesus, que tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Assim que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disse-lhe: es tu o Rei dos Judeos?

34 Respondeo-lhe Jesus: Dizes tu isso de ti mesmo, ou disserão-to outros de mim?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregarão a mim: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reino não he deste mundo: se meu Reino fôra deste mundo, meus servidores pelejarião, para que eu aos Judeos não fosse entregue: porém agora meu Reino não he daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo es tu Rei? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Eu para isto sou nascido, e para isto vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve miuha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: que cousa he verdade? e havendo dito isto, tornou a sahir aos Judeos, e disse-lhes; nenhum crime acho nelle.

39 Mas vósoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Pascoa. Quereis pois que vos solte ao Rei dos Judeos?

40 Tornarão pois todos a clamar, dizendo; não a este, senão a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

## CAPITULO XIX.

**A**SSIM que então tomou Pilatos a Jesus, e o açoutou.

2 E entretecendo os soldados huma coroa de espinhos, pozêrão-lha sobre a cabeça, e o vestirão de huma veste de grã.

3 E dizião: hajas gozo, Rei dos Judeos. E davão-lhe bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: vêdes aqui vo-lo trago fora, para que saibais, que nenhum crime acho nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de grã. E disse-lhes *Pilatos*: vêdes aqui o homem.

6 Vendo-o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamáráo, dizendo: crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vósoutros, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nelle.

7 Respondêrão-lhe os Judeos: Nós outros temos Lei, e segundo nossa Lei deve morrer: porque se fez Filho de Deos.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: donde es tu? mas Jesus não lhe deo resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: a mim me não falas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ti maior peccado tem.

12 Desde então procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamavão, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rei, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito, levou fôra a Jesus, e assentou-se no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebráico Gabbatha.

14 E era a preparação da Pascoa, e quasi á hora sexta, e disse aos Judeos: vêdes aqui vosso Rei.

15 Mas elles bradárão: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: a vosso Rei hei de crucificar? Respondêrão os Principes dos Sacerdotes: não temos outro Rei senão a Cesar.

16 Então lho entregou, para que fosse crucificado. E tomarão a Jesus, e levárão-o.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio ao lugar chamado a Cávêira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificarão, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meio.

19 E escreveu tambem Pilatos hum rotulo e pô-lo em cima da cruz, e estava nelle escrito: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEOS.

20 Lérão pois muitos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus

estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Grego, e em Latim.

21 Dizião pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: não escrevas Rei dos Judeos, senão que disse: Rei sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomáráo seus vestidos, (e fizerão quatro partes, a cada soldado huma parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba até baixo.

24 Disserão pois huns aos outros: não a partamos, senão lançemos sortes sobre ella, cuja será: para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partirão meus vestidos, e sobre minha veste lançáráo sortes. Isto pois fizérão os soldados.

25 E estavam junto á cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a sua mãe, e ao discipulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, vêes ahi teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: vêes ahi tua mãe. E desde aquella hora a recebeu o discipulo em sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavam cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheio de vinagre, e enchérão huma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hyssopo, chegarão-lha á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deo o Espirito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, porquanto então era a preparação, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáráo a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viérão pois os soldados, e na verdade quebráráo as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fóra crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, e vendo-o ja morto, não lhe quebráráo as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe furoz com huma lança o lado, e logo sahio sangue e agua.

35 E o que vio isto, o testificou: e seu testemunho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, para que vósoutros tambem creais.

36 Porque estas cousas acontecerão para que se cumprisse a Escritura que diz: Osso d'elle não será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Verão ao que traspassáráo.

38 E depois rogou a Pilatos José de Arimathea, (que era discipulo de Jesus, porém occulto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lho permittio. Veio pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veio tambem Nicodemus, (aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomáráo pois o corpo de Jesus e o envolvérão em lançoos com as especiarías, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E havia huma horta naquelle lugar, aonde fóra crucificado; e na horta hum sepulcro novo, em que ainda nunca alguem havia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparação da Pascoa dos Judeos, e porque aquelle sepulcro estava perto) pozérão a Jesus.

## CAPITULO XX.

**E** O primeiro dia da semana veio Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro; e vio a pedra ja tirada do sepulcro.

2 Correo pois, e veio a Simão Pedro e ao outro discipulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: ao Senhor tomáráo do sepulcro, e não sabemos onde o pozérão.

3 Sahio pois Pedro e o outro discipulo, e viérão ao sepulcro.

4 E corrião estes dous juntos: e o outro discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veio primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, vio estar os lançoos: todavia não entrou.

6 Veio pois Simão Pedro seguindo-o, e entrou no sepulcro, e vio estar os lançoës.

7 E o sudario que fôra posto sobre sua cabeça não o vio estar com os lançoës, senão envolto em hum lugar á parte.

8 Então pois entrou tambem o outro discipulo, que primeiro viêra ao sepulcro, e vio, e creio.

9 Porque ainda não sabião a Escritura, que era necessario que resuscitasse dos mortos.

10 Tornárão-se pois os discipulos para casa.

11 E Maria estava fora chorando junto ao sepulcro. Estando ella pois chorando, abaixou-se ao sepulcro.

12 E vio a dous Anjos vestidos de branco, assentados hum á cabeceira, e o outro aos pés, aonde jazêra o corpo de Jesus.

13 E disserão-lhe elles: Mulher, porque choras? Disse-lhes ella: porquanto levárão a meu Senhor, e não sei aonde o pozerão.

14 E havendo dito isto, virou-se para tras, e vio estar a Jesus, e não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher porque choras? a quem buscas? Ella cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o pozeste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Virando-se ella, disse-lhe, Rabboni, que se diz Mestre.

17 Disse-lhe Jesus: não me toques: porque ainda não subi a meu Pai; porém vai a meus irmãos, e dize-lhes: Subo a meu Pai, e a vosso Pai; a meu Deus, e a vosso Deus.

18 Veio Maria Magdalena, e denunciou aos discipulos, que vira ao Senhor, e que estas cousas lhe dissera.

19 Vinda pois ja a tarde, o primeiro dia da semana, e cerradas as portas onde os discipulos, por medo dos Judeos, se tinhão ajuntado, veio Jesus, e poz-se no meio, e disse-lhes: Paz hajais.

20 E dizendo isto, mostrou-lhes suas mãos, e seu lado. Assim que os discipulos se gozárão, vendo ao Senhor.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez:

Paz hajais; como o Pai me enviou, assim eu vos envío a vosoutros.

22 E havendo dito isto, soprou sobre elles, e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo.

23 A quem quer que perdoardes os peccados, lhes são perdoados; e a quem quer que os retiverdes, lhes são retidos.

24 E Thomé, hum dos doze, chamado o Didymo, não estava com elles, quando Jesus veio.

25 Disserão-lhe pois os outros discipulos: vimos ao Senhor. Porém elle lhes disse: se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não metter meu dedo no lugar dos cravos, e não metter minha mão em seu lado, em maneira nenhuma o crerei.

26 E oito dias depois, estavam seus discipulos outra vez dentro, e com elles Thomé; e veio Jesus, fechadas ja as portas, e poz-se no meio, e disse: Paz hajais.

27 Depois disse a Thomé, chega teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e mette-a em meu lado; e não sejas incredulo, senão crente.

28 E respondeo Thomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deos meu,

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que não virão, e crerão.

30 Outros muitos sinaes fez Jesus tambem ainda em presença de seus discipulos, que neste livro não estão escritos:

31 Porém estes estão escritos, para que creais, que Jesus he o Christo, o Filho de Deos; e para que crendo, tenhais vida em seu nome.

## CAPITULO XXI.

**D**EPOIS disto se manifestou Jesus outra vez aos discipulos, junto ao mar de Tiberias; e manifestou-se assim.

2 Estavão juntos Simão Pedro, e Thomé, chamado o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os filhos do Zebedeo, e outros dous de seus discipulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: vou a pescar. Dizem-lhe elles: tambem

nós vamos comtigo. Forão, e subirão logo no barco; e aquella noite nada tomáráo.

4 E fazendo-se ja manhã, Jesus se póz na praia: porém os discipulos não sabião que era Jesus.

5 Assim que Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes *alguma cousa* que comer? Responderão-lhe: não.

6 E elle lhes disse: Lançai a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançarão-a pois, e ja a não podião tirar pela multidão dos peixes.

7 Disse pois aquelle discipulo, a quem Jesus amava, a Pedro: o Senhor he. Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, cingio-se com o capote, (porque estava nu,) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discipulos vierão com o barquinho, (porque não estavam senão como duzentos covados longe de terra) trazendo *após si* a rede de peixes.

9 Como pois descêráo á terra, virão ja as brazas postas, e hum peixe posto nellas, e mais pão.

10 Disse-lhes Jesus: trazei dos peixes que tomastes agora.

11 Subio Simão Pedro, e puxou pela rede a terra, cheia de cento e cinquenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeo.

12 Disse-lhes Jesus: vinde, jantai. E nenhum dos discipulos lhe ousava perguntar; tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assim que veio Jesus, e tomou o pão, e deo-lho; e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discipulos, depois de haver resuscitado dos mortos.

15 Havendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão filho de Jonas, amas-me mais do que estes? Disse-lhe elle: Sim Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: apascenta meus cordeiros.

16 Tornou-lhe a dizer a segunda vez Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: apascenta minhas ovelhas.

17 Disse-lhe a terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Entristecio-se Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: apascenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fóres velho, estenderás tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará aonde tu não quizeras.

19 E isto disse, significando com que morte a Deos havia de glorificar. E dito isto, disse-lhe: Segue-me.

20 E virando-se Pedro, vio que o seguia aquelle discipulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e dissêra: Senhor, quem he o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este que?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmãos, que aquelle discipulo não havia de morrer. E Jesus não lhe disse, que não morreria, senão; se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este he o discipulo que testifica destas cousas, e estas cousas escreveo; e sabemos que seu testemunho he verdadeiro.

25 Ainda porém ha outras muitas cousas que Jesus fez, que se cada hum de por si se escrevessem, rem ainda o mesmo mundo, cuido que poderia comprehender os livros *dellas* escritos. Amen.